

Sarney recebe crianças no Planalto

Ele deixou problemas e conversou com 47 escolares da rede oficial

O dia do presidente José Sarney, ontem no Palácio do Planalto, começou de uma forma bastante descontraída. Durante meia hora, ele deixou de lado os problemas para conversar, posar para fotos, dar beijos e abraços num grupo de crianças. Eram 47 alunos das escolas da rede oficial, das cidades-satélites e Plano Piloto. Descontraído, o Presidente mostrou o seu gabinete e sentado à mesa rodeado de crianças, escreveu uma ordem aos ministros: "Prestigiar todo programa que ajude a criança":

— O Brasil começa na criança! Na Nova República todo poder à criança!, dizia ainda a ordem, em caráter de urgência, que foi transmitida pela secretária aos ministros. As crianças aplaudiram satisfeitas. A pedido de um menino, Sarney recitou o seu poema preferido, a "Homilia do Juízo Final", do livro *Maribondos de Fogo*.

Eu tenho um encontro com Deus

— José! Onde estão tuas mãos que eu enchi de estrelas?

— Estão aqui neste balde de jussaras e de sofrimentos.

Para as crianças que lustraram seus sapatos, alguns já gastos, colocaram laços de fita e flores no cabelo, foi um dia de festa. Nunca se sentiram tão importantes. Timidas, sem falar muito, saíram felizes e adorando o Presidente. Para algumas Sarney é bonito e bonzinho.

A outra estrela da festa foi a menina Janaina Delgado, 9 anos, aluna da 4ª série da Escola Classe 107 Sul. Magrinha, esparta, com flores brancas nos cabelos, Janaina cumprimentou o Presidente e agradeceu pela oportunidade que deu às crianças de poderem conhecer o seu local de trabalho, deixando-as muito contentes.

"Eu também fico muito contente de recebê-las aqui. Tenho

dito que o Brasil começa na criança. Quero que todas sejam muito felizes e encontrem um País muito melhor do que temos hoje. Esse é nosso desejo e o nosso trabalho", afirmou Sarney. Dois meninos lhe entregaram também um quadro com a Declaração dos Direitos da Criança, aprovada pelo Unicef. A presença dos estudantes no Palácio marcou ontem a abertura da Semana da Criança e estava presente, também, o representante da Unicef no Brasil, John Donohue.

As crianças vieram de todas as cidade-satélites, onde nos complexos escolares foi feito um sorteio. As três do Gama e quatro de Brazlândia chegaram atrasadas, mas o Presidente fez questão de recebê-las e posar para as fotos, com muito bom humor. Para Sarney, hoje, as crianças têm muito maiores oportunidades do que na sua época, disse ele, respondendo à pergunta de um dos meninos.

De mãos dadas, Mikal Cavalcante e Diná Ribeiro, ficaram para trás na saída do gabinete. Querjam fazer um pedido ao Presidente. Percebendo, Sarney as chamou e ouviu baixinho que queriam uma bicicleta. O Presidente prometeu atendê-las e determinou ao ajudante-de-ordens que anotasse os seus nomes e endereços. Mikal mora na QNO-3, conjunto H casa 27, Setor O, e Diná na QNN-25, Conjunto D, lote 38, Ceilândia.

Depois de apertos de mão, abraços e beijos no "Tio Sarney", as crianças foram conhecer todo o Palácio e tomar lanche. Até mesmo para a professora Marta Cintra, ontem foi a oportunidade de conhecer o Palácio do Planalto, depois de 25 anos residindo em Brasília. "É tudo muito bonito. O Presidente é importante", saiu dizendo Adalberto Almeida, 8 anos, que mora no Gama.